

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE *Paramixia carmelitana* (HEMIPTERA, MIRIDAE),
CAUSANDO DANO EM SORGO

José M. Waquil¹

Walter J.R. Matrangolo²

Desde 1985 tem sido observada na cultura do sorgo, no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo/CNPMS, em Sete Lagoas, MG, a ocorrência de um mirídeo de coloração marrom escura, tendendo para o preto fosco e com textura uniforme. O corpo é revestido por pêlos e os apêndices são de coloração mais clara. O macho e a fêmea se assemelham muito, diferenciando-se apenas pelo corpo mais robusto da fêmea, cujo comprimento médio é de 2,68 mm. O macho com 2,56 mm de comprimento, tem o corpo mais esguio. Alguns exemplares foram enviados ao professor Paulo Sérgio Fiusa Ferreira da UFV-Viçosa, que os identificou como *Paramixia carmelitana* (Carvalho, 1948). Segundo o professor Fiusa, a espécie pode ser encontrada na literatura como *Orthotyellus carmelitanus* e está incluída no catálogo das espécies de Miridae (Hemiptera) de Viçosa (*Experientiae* 25 (7): 131-157, 1979). Esse inseto foi relatado em várias gramíneas e entre elas o sorgo. A espécie *P. carmelitana* é citada no Quarto Catálogo dos Insetos que vivem nas Plantas do Brasil sob a denominação de *Neella carmelitana* (Carvalho, 1945) incluída na subfamília Bryocorinae onde foi relatada em cordão de frade com distribuição em Minas Gerais.

Em Sete Lagoas-MG, a ocorrência de *P. carmelitana* tem sido principalmente no sorgo após o florescimento. Em levantamentos preliminares observam-se até 197 percevejos por panícula na fase de grão pastoso para grão duro. Observou-se também que a ocorrência desse percevejo está associada à alta frequência de grãos manchados, o que pode ser resultado dos danos de sua alimentação nos grãos. Constatou-se que o inseto se alimenta também nas partes florais do sorgo e no pendão do milho. Em Sete Lagoas, estão sendo conduzidos estudos da biologia e dano de *P. carmelitana* em sorgo. Se a ocorrência desse inseto for generalizada e nos níveis populacionais que se tem observado, é possível que ele passe a ser uma praga importante para o sorgo, principalmente nos campos de produção de semente.

Recebido em 20/2/90

¹ CNPMS/EMBRAPA, Caixa Postal 151, 35700 Sete Lagoas MG.

² Bolsista do CNPq.